



EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE



PARA ALÉM DO BILINGUÍSMO: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA SYSTEMIC BILINGUAL NO COLÉGIO TEUTÔNIA EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DOS ESTUDANTES(2021–2025)

GT 1. Educação: tecnologias e linguagens

SPEROTTO, Camila G.¹
BILHAR, Karollini²
HABERKAMP, Kauane³
SAENGER, Yasmim A.⁴

Na contemporaneidade, a educação bilíngue é compreendida como o desenvolvimento multidimensional das línguas envolvidas, promovendo saberes interligados e valorizando o uso de diferentes línguas (Megale, 2018). No Brasil, esse modelo pedagógico, que integra intensamente a língua estrangeira ao cotidiano escolar, tem se ampliado significativamente, impulsionado pela crescente valorização da comunicação intercultural.

Essa expansão encontra respaldo nos dados da Associação Brasileira de Ensino Bilíngue (ABEBI), que indicou um aumento de 6 a 10% no número de instituições que ofertam a educação bilíngue no Brasil nos últimos 6 anos (Terra, 2025). Ademais, pesquisas realizadas pela Universidade de San Francisco na Califórnia evidenciam que estudantes matriculados em programas bilíngues apresentam maiores capacidades de demonstrar empatia, sensibilidade cultural e adaptação a diferentes contextos sociais, além de apresentarem maior autoconfiança e resiliência. (Franco, 2024)

O programa bilíngue do Colégio Teutônia, em Teutônia, Rio Grande do Sul assessorado pela *Systemic Bilingual*, adota perspectivas metodológicas que focam em garantir um ambiente positivo em sala de aula, no qual os estudantes se sentem confortáveis em relação à auto expressão e participação (Marzano, 2003). Isso se

¹ Professora de Língua Inglesa do Colégio Teutônia. e mail: camila.sperotto@colegioeutonia.com.br

² Professora de Língua Inglesa do Colégio Teutônia. e mail: karollini.bilhar@colegioeutonia.com.br

³ Professora de Língua Inglesa do Colégio Teutônia. e mail: kauane.haberkamp@colegioeutonia.com.br

⁴ Professora de Língua Inglesa do Colégio Teutônia. e mail: yasmim.saenger@colegioeutonia.com.br



EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE



dá não somente com o objetivo de potencializar a aquisição da linguagem, mas também pois, para os estudantes, o ambiente positivo “(...) influencia positivamente sua motivação, autoestima, proatividade, autonomia e habilidades sociais (Costa Júnior, et. al., 2023).”, tornando-se um importante agente na construção da autoestima discente e, por consequência, do combate ao bullying e preconceitos.

A partir da concepção da potencialidade da metodologia do programa bilíngue do Colégio Teutônia para além da aquisição da linguagem, as professoras envolvidas se sentiram instigadas a investigar as reais, ou possíveis, contribuições das aulas bilíngues para a formação socioemocional discente na instituição. A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de analisar os efeitos do ensino bilíngue no Colégio Teutônia para além do desempenho linguístico, com foco na relação entre autoestima, pertencimento e combate ao bullying.

Parte-se da hipótese de que a manutenção deste ambiente positivo pode influenciar positivamente a identidade dos estudantes, fortalecer sua autoconfiança e ampliar o sentimento de pertencimento, funcionando como fator protetivo contra práticas de bullying. O objetivo principal consiste em investigar os impactos do programa Systemic Bilingual no fortalecimento da autoestima e na prevenção do bullying no Colégio Teutônia pelo viés metodológico da observação das aulas bilíngues de todos os níveis durante uma (1) semana, revisão bibliográfica e relatos de familiares e professores em relação ao tema.

Os formulários de observação e os relatos obtidos indicam que a maneira com que as professoras conduzem as atividades contribui para a construção de um ambiente seguro e acolhedor, no qual os estudantes se sentem encorajados a experimentar e desenvolver sua autoconfiança. Além disso, a prática da construção coletiva do conhecimento, associada ao protagonismo estudantil, reforça o sentimento de pertencimento ao grupo escolar, uma vez que é perceptível a ajuda mútua entre os estudantes para alcançar seus objetivos. De modo complementar, a valorização do conhecimento prévio dos estudantes, observada durante as aulas, e o estudo sobre diversidade cultural e étnica atuam como mecanismos importantes para promover a inclusão e prevenir episódios de bullying, contribuindo para o desenvolvimento de relações intra e interpessoais saudáveis.

Por fim, conclui-se que o programa Systemic Bilingual no Colégio Teutônia, aliado com os valores da instituição, contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, ao articular o ensino bilíngue com práticas pedagógicas que estimulam o aprendizado reflexivo e manutenção do ambiente positivo de sala de aula. A convergência desses elementos pode fortalecer a autoestima dos estudantes e favorecer a construção de um ambiente mais acolhedor, respeitoso e seguro, atuando de maneira eficaz na prevenção do bullying e promovendo o bem-estar socioemocional da comunidade escolar.

Palavras-chave: educação bilíngue, autoestima, protagonismo estudantil.



EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE



Referências bibliográficas:

COSTA JUNIOR, J. F., Moraes, L. S. de Souza, M. M. N. ., Lopes, L. C. L. ., Meneses, A. R., Pontes Pinto, A. R. de A., dos Santos, L.S. R., Zocolotto, A. (2023). A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos. *Rebena - Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem*, 6, 324–341.

FRANCO, Katherine Guadalupe Rivera. *Is there a relationship between academic performance, executive function and language proficiency?* 2024. Dissertação (Mestrado em Psychological Science: Concentration in Mind, Brain & Behavior) – San Francisco State University, San Francisco, 2024.

HAMERS, J. F.; BLANC, M. H. A. *Bilinguality and bilingualism*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

MARZANO, R. J. *What works in schools: Translating research into action*. ASCD. 2003.

MEGALE, Antonieta Heyden. Bilinguismo e educação bilíngue: discutindo conceitos. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL*, v. 3, n. 5, ago. 2005. ISSN 1678-8931.

MEGALE, Antonieta Heyden. Educação bilíngue de línguas de prestígio no Brasil: uma análise dos documentos oficiais. *The Especialist*, v. 39, n. 2, 2018.

MEGALE, Antonieta Heyden (org.). *Educação bilíngue no Brasil*. São Paulo: Fundação Santillana, 2019. v. 1. 135 p.

TERRA. Educação bilíngue avança e ganha espaço no Brasil. Terra, 6 jun. 2025.